

Ata da 11ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual da Mulher

Às quatorze horas e quarenta minutos, do dia seis de agosto do ano de dois mil e treze, nas dependências da Casa dos Direitos Humanos, situada à Av. Amazonas, 558, 7º andar, Centro, Belo Horizonte, foi realizada a décima primeira reunião Ordinária do CEM, gestão 2012-2014, para a qual, devidamente convocadas, compareceram as conselheiras titulares: Neusa Cardoso de Melo - presidente do CEM e representante da Rede Feminista de Saúde; Maria Helena Pinheiro Soares - Secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento(SEAPA), Kátia Ferreira Ferraz-Secretária de Estado de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior (SECTES); Ariane Gontijo Lopes Leandro – Secretária de Estado de Defesa Social (SEDES); Alaíde Lúcia Bagetto Moraes- Federação dos Trabalhadores da Agricultura de Minas Gerais (FETAEMG); Thelma Evelange Láuar (FEDERAMINAS); Érica Renata de Souza (UFMG);Justificou sua ausência a conselheira, Maria Neiva de Jesus- Serviço Voluntário de Assistência Social (SERVAS) ;Beatriz Eufrázio Trindade- Secretária de Estado de Planejamento (SEPLAG) e Eliana Piola- Coordenadoria de Políticas Públicas para Mulheres (CEPAM);Lúcia Beatriz Meireles – OAB/MG.Compareceram as convidadas: Maria Beatriz de Oliveira –Movimento do Graal e Maria de Nazareth Barreto de Carvalho; representando Eliana Piola. Participam da reunião os secretários executivos do CEM: Tânia Farnese e Murilo Tadeu Moreira Silva e Christina Diniz.. Neusa Melo – Presidente do CEM, cumprimenta todos com votos de boas –vindas e solicita que cada um se apresente. A Ata da 10ª Plenária foi lida e aprovada sem ressalvas. Neusa convida Maria Beatriz de Oliveira – Coordenadora do Movimento Graal para apresentar os resultados do Curso de Capacitação de conselheiras municipais, cuja exposição traduz o êxito dos esforços conjuntos realizados pelo CEM e CEPAM, como desdobramento do Pacto de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher e emenda parlamentar do gabinete da Deputada Federal Jô Moraes. Segundo Beatriz o Projeto Piloto foi realizado em Ribeirão das Neves com o apoio da Sub-Secretaria de Direitos Humanos, na gestão de Gláucia Brandão. O objetivo de projeto era atingir duas mil e quinhentas mulheres em Minas Gerais e com pouco recurso tentou-se fazer o melhor. A criação de Conselhos Municipais dos Direitos da Mulher e capacitação de conselheiras municipais foram pontos centrais do projeto, priorizando ações sistemáticas para o fortalecimento dos conselhos municipais- CMDMs e apoiar a elaboração dos planos municipais de políticas para mulheres. Os resultados estatísticos foram apresentados no data-show para que todos visualizassem os dados extraídos para o relatório. Janice de Souza – Coordenadora da Casa dos Direitos Humanos – C.D.H, parabenizou o Graal pelo trabalho realizado por Beatriz face as dificuldades encontradas para a consecução do projeto. A conselheira Kátia Ferraz ressaltou a importância da participação no projeto de capacitação via cvts e do grande interesse das pessoas do interior em buscar informações e compartilhar suas experiências, o que muito ajuda na formação das mulheres. Nazareth Barreto indaga se as estatísticas apresentadas são atuais e se temos oitenta e oito conselhos criados. Neusa Melo diz que esses dados estão cadastrados no CEM, porém desses oitenta e oito CMDMs ; cinco conselhos municipais estão inativos e vinte deles não temos informação sobre seu funcionamento. Neusa relata sua ida à Sete Lagoas para proferir palestra e que o Conselho de lá está para ser criado. Nazareth Barreto sugere que as redes sociais sejam utilizadas para chegar aos municípios, tendo em vista a dificuldade de deslocamento. Segundo Neusa o trabalho do Graal continuará, bem como o processo de articulação e ampliação de conselhos. Ariane – SEDES diz que o esforço para criar conselhos é grande, mas é preciso identificar as lideranças, convidá-las para participar e traçar estratégias de interação e sensibilização. A presidente resalta que o Seminário Estadual é iniciativa do CEM e que o conselho pré-agendará uma data para dar visibilidade ao evento e buscar parcerias. Thelma – FEDERAMINAS sugere a realização do seminário juntamente com as comemorações do aniversário do CEM. Sublinha que se chegue a um consenso de data, preferencialmente na segunda quinzena de outubro. A intenção é convidar os conselhos municipais, sindicatos e prefeituras envolvendo o maior número de participantes para alavancar criação de conselhos, bem como sua e capacitação, relato dos avanços após o curso de capacitação. Neusa Melo divulga a programação das atividades dos trinta anos do CEM, que terá dois momentos: dia vinte

e seis de agosto na ALMG, homenageando as mulheres do mandato fundador, mostrando os avanços e desafios conquistados. Contaremos com a participação de representantes do poder público, sociedade civil e bancada feminina da ALMG. Já na Câmara Municipal de Belo Horizonte será no dia 10 de setembro quando trinta mulheres que tem trabalho em prol de mulheres serão homenageadas com uma placa. Para tanto, as conselheiras deverão indicar 1 mulher a ser homenageada, preferencialmente aquelas representativas em seus espaços, segmentos, campos e setores de luta como: negras, deficientes, das lutas pela terra, deficientes, feministas e da sociedade civil em geral que se destacaram. Neusa acrescenta que está articulando com o coordenador Cléver, da Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial a participação do CEM no Seminário do Tráfico de Pessoas, pois há envolvimento de mulheres negras. Ana Lúcia da Coordenadoria da Pessoa com Deficiência também deseja desenvolver um trabalho em parceria com o CEM. Segundo Neusa a participação das conselheiras nesse trabalho é fundamental e que se aventou a possibilidade de convidar a conselheira Beatriz Eufrázio que se identifica com essa bandeira. Outra ação que poderá ser concretizada é com as trabalhadoras rurais, mediante parcerias FETAEMG e EMATER, com vista a dar visibilidade aos projetos produtivos da mulher do campo, abordando a violência contra a mulher do campo que vive uma escalada, como observou a conselheira Alaíde – FETAEMG, que aproveita a oportunidade para falar da Marcha das Margaridas das cinquenta e quatro unidades móveis distribuídas por todo o país, sendo que duas unidades ficarão em Minas Gerais, para atender a mulher rural. Nazareth Barreto- CEPAM, lembra que o Plano Estadual de Políticas para Mulheres- PEPM está pronto e já está na Secretaria de Comunicação e que o CEM realizará o monitoramento do mesmo. A presidente Neusa ressalta que o Plano deveria ter sido apresentado e discutido primeiramente no Conselho Estadual para então ser apresentado ao público. A conselheira Thelma - FEDERAMINAS se dispõe a contribuir com o CEM , na criação de Conselhos bem como incorporar essa ideia nos dias vinte e quatro e vinte e cinco de outubro de dois mil e treze quando será realizado o Congresso das Associações Comerciais de Minas Gerais e do Conselho da Mulher Empreendedora. Segundo Thelma será interessante desenvolver ações em parceria com o CEM, e aproveita para colocar a mídia da FEDERAMINAS à disposição do CEM. Neusa destaca a necessidade das entidades e órgãos do governo de indicar substitutas para as conselheiras que se afastaram do CEM. A presidente ressaltou que desde dois mil e seis a revisão do Regimento vem se arrastando. Neusa sugere um debate entre sociedade civil e poder público para discutir as representações. Segundo Neusa temos movimentos feministas que não estão no CEM. A conselheira Alaíde diz que seria ideal que cinquenta e um por cento da representatividade fosse da sociedade civil e conclui que a Marcha Mundial de Mulheres bem como a Central Sindical tem interesse em participar do CEM. Neusa Melo agradece a presença solicitando o engajamento de todas nas comemorações dos 30 anos do Conselho Estadual, encerrando os trabalhos. Nada mais havendo a tratar, eu, Christina Diniz, lavro a presente ata, que vai assinada por todas.